

**XIII Congresso Brasileiro  
de Apicultura**

**“Polinização, Agricultura e Biodiversidade”**



COMPACT  
**disc**  
DATE STORAGE

**XIIICBA/00**

Produzido por  
Sonopress Ind.  
Brasileira

**EXPOAPIS - 2000**

**Anais**

**De 14 a 17 /11/2000  
Florianópolis - SC  
Brasil**

#### **D. 004 - CONTRIBUTO PARA A CARACTERIZAÇÃO POLÍNICA DO MEL DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO.**

S.M.A.Pires<sup>1</sup>, T. Rodrigues<sup>1</sup>, A. Rocha<sup>2</sup>, L. Fernandes<sup>2</sup>, A. Pajuelo<sup>3</sup> E O. Pereira<sup>4</sup>. Escola Superior Agrária de Bragança (Departamento de Zootecnia), IPB, Apartado 172, 5300 Bragança Codex Portugal, e-mail: [spires@ipb.pt](mailto:spires@ipb.pt)

A análise polínica é uma metodologia que desempenha um papel relevante no controlo regular da qualidade do mel e no processo de emissão de certificados de origem botânica e geográfica ao contribuir para a identificação da origem botânica deste produto. Este estudo foi realizado em Portugal na região de Trás-os-Montes e Alto Douro e teve como objectivo dar um contributo para a caracterização polínica do mel desta região. Para o efeito foi realizado o estudo botânico de algumas plantas da zona e elaborada uma palinoteca de referencia. Foram efectuadas visitas ao campo, nas quais eram recolhidas e identificadas as espécies botânicas em floração, entre o início de Março e fins de Julho de 1999. Das amostras de mel enviadas pelos apicultores da área em estudo, foram seleccionadas 40 para se proceder à sua análises polínica. Neste sentido, foram realizados dois tipos de preparações microscópicas, uma referente aos grãos de pólen das plantas recolhidas e outra referente ao mel, segundo o método de LOUVEAUX *et al.* (1978). Foram contados pelo menos 400 grãos de pólen por amostra. As famílias com uma maior predominância de pólenes encontradas foram: as Rosaceae com uma frequência média de pólenes de 34,7%, as Leguminosae com 21,4%, as Fagaceae com 12,8%, as Boraginaceae com 8,1% e as Labiatae com 7,6%. De acordo com os nossos resultados, 12 amostras de mel foram classificadas como mel monofloral de Labiadas (*Lavandula stoechas*), dado que a percentagem de pólen em cada amostra se situa entre 10 a 20%, o que está de acordo com o critério estabelecido por CAMPOS (1988) e PAJUELO (1999), para o caso das Labiadas. Da mesma forma 3 amostras foram classificadas como mel monofloral de Rosáceas, uma vez que o espectro polínico é superior a 45% de pólen dessa espécie. As restantes amostras foram classificadas como mel do tipo multifloral, uma vez que não foi observado nenhum pólen predominante. Os resultados do presente estudo sugerem que o mel da região de Trás-os-Montes e Alto Douro apresenta um espectro polínico variado com a possibilidade de produção de méis do tipo monoflorais e multiflorais.

1 Estagiária da ESAB, aluna do curso de Engenharia Agronómica/Zootecnia

2 Equip. Prof. Adjunto do Departamento de Biologia, ESAB, IPB.

2 Prof. Doutor do Departamento de Biologia, ESAB, IPB.

3 Biólogo, C/ Sant Josef, 2-8º- 12004, CASTELLÓN (Espanha).

4 Prof. Doutor do Departamento de Zootecnia UTAD, 5000 Vila Real (Portugal), e-mail: [opereira@utad.pt](mailto:opereira@utad.pt)